

Medeiros, ainda indeciso

REINALDO BESSA

CURITIBA — Depois de ter trabalhado pela candidatura de Leonel Brizola (PDT), o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luiz Antônio de Medeiros, disse ontem em Curitiba ainda não ter candidato a presidente da República. Medeiros revelou estar “analisando o quadro” para, posteriormente, decidir quem vai apoiar.

Luiz Antônio de Medeiros, que também preside a Confederação Nacional dos Metalúrgicos, à qual estão filiados 2,5 milhões de trabalhadores, explicou que sua adesão a Brizola se deveu à tentativa de formar a “unidade trabalhista”, em torno do candidato do PDT. Essa unidade, contudo, implicaria o

apoio do PTB, seu partido, a Leonel Brizola. Como a tentativa fracassou — o PTB lançou candidato próprio, Affonso Carmargo (PR) —, seu apoio ao pedetista também caiu por terra, acrescentou.

O dirigente sindical deixou claro, porém, quem não vai apoiar em hipótese nenhuma: Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, a quem chamou de “despreparado” para exercer a Presidência da República. E até se permitiu uma ironia, na crítica a Lula: enquanto o sindicato polonês Solidariedade quer praticar a economia de mercado, “tem candidato falando em estatizar tudo”. Medeiros garantiu ainda que não pretende aceitar nenhum convite para ser ministro, seja quem for o eleito.